

# O ANHANGUÊRA

Escriptorio da redacção, no Inferno

REDACTOR — SATANAZ

Zoilos tremel, posteridade és minha.  
BOCAGE.

## MOFINA

José Leite, residente na cidade de S. João do Rio-Claro, e conhecido por *bôca-torta*, criminoso de morte em outros lugares, veio fazer parte da deligencia para a captura de José Corrêa, na cidade de Santos!

José Leite, antes de effectuar-se a deligencia, achava-se na casa de José Corrêa, e antes de chegar a escolta o dito José Corrêa fôra assassinado.

Depois de morto José Corrêa, José Leite foi fazer parte da escolta que devia prender a José Corrêa!

Não sabemos explicar semelhante facto; e ninguém, a não ser o sr. bernardo gavião, poderá dar uma explicação de semelhante occurrencia.

GILBERT.

## CHRONICA FALCONICA

### Impressões de leitura

#### ESTUDOS NO BAILE

(Continuação)

Diz o fal-cãozinho "*—quando um pai casa sua filha, etc. se risca—logo dos bailes.*" Porque não disse antes—*se borra?* á semelhança de um individuo, que, azedado por uma demissão, riscando o seu nome de um livro de notas,—escreveu por baixo o seguinte:—*F. de tal, que aqui estava assignado,—participa a quem lêr que elle se borrou por si?*—Em vez de *se risca dos bailes*—deveria dizer o doutorzinho:—*deixa de fazer parte, ou de ser membro das sociedades de baile.*

"Tenho lucrado com os meus *Estudos no*

*baile.*" O lucro é fazer ainda por esta vez—*palpavel* a sua inopia!...

Começa o *esboço* "*—Aqui é uma trempe de velhos*"—Os velhos formão a trempe; e o doutorzinho será a panella em que hão de cozer as asneiras—*Estudos no baile*—para as *flôrinhas*, amigos e mais camaradas do doutorzinho.

"*velhos que abhorridos*"

Bem aburrado anda o fal-cãozinho: *não sei quem* disse a poucos dias examinando um moço do segundo anno que *ostiaros* erão aquelles que vendião *ostias*: por um tal processo de simplificação, chegaria o fal-cãozinho ao resultado seguinte: *escapulario*—é aquelle, que vende escapulas, *emprezario* o que vende emprezas.—*parreira*—a arvore que dá *parias*, e eu digo *burro*—é aquelle que diz *asneiras*.

Bem aburrado anda o fal-cãozinho: diz elle "*dessa matinada e folguêdos, que fazem os jovens com suas musicas e dansa*"—Folgar é divertir, e o que acaba agora de dizer o doutor—*não se compadece muito*—com o que dizia ha pouco da musica e dança apostrophando tudo de mentira.

"*embrenhando-se nos calculos do voltarête*"

—*Tem-se embrenhado*

Em tanta *brenha*,

Que eu não distingo

Se é o *tal*—*cãozinho* ou burro ou penha.

"*como aquelle que atormentado de desgostos vai procurar no fundo de um cópo o olvido a seus soffrimentos.*"

A comparação é ridicula; de mais, no fundo do cópo está a borra do vinho e não o olvido do soffrimento.—Gostará o doutorzinho—inda que mal pergunte, de faréllo?

"*Deixemos os velhos pedirem licença, etc.*"

E' uma asneira: a phrase é assim: *Deixemos os velhos pedir licença*—Faz-me lembrar o doutorzinho uma phrase, que vi ha tempo—*Deixal-os fallal-os* que elles *callaráõ-se-hão-se!* E' de gosto!—O mesmo erro—se observa nas outras orações,—que se seguem.

“—ouvindo com o riso nos labios.” Não sei onde o doutorzinho quereria vêr o riso!

“os effeitos celebres que as pilulas paulistanas tem feito, etc.” *Effeitos, que tem feito!* Isto —só do seu casco poderia partir!— Porque não disse—que tem produzido, bruto?

“—porque sabem que além della (fortaleza) está a sua victoria,—uma filha ou uma neta de uma velha.”

A filha não é a victoria, animal! porém o resultado, o fructo da victoria!

“—a pobre velha está sitiada, está bloqueada por esses maganões (salva a redacção) e por fim render-se-ha (impossivel uma mulher render-se!)—e elles cantarão victoria.”

A “filha é a victoria”; os “maganões cantarão victoria”; Logo cantarão a filha!... Salve-se com todos os diabos a redacção!...

“—seus labios abrindo-se de espaço em espaço, mostram encantos que..... (—venha alguma dessas vigorosas imagens de Shakspeare, retratando Desdemona, venha á scena uma das palavras—de Ossian pintando a belleza de Oina Morul ou a filha de Duth—Corno, appareça alguma cousa superior neste genero —a tudo quanto conceberão Byron,—Novalis o Grande Pagão,—e o auctor das *Mil e uma noites*,

Bate no casco  
O' grão pedante,  
Dá sóta e basto

Ao Petrarca, Ariosto, ao Tasso, ao Dante.

Esmaga Horacio  
E o desterrado  
Dissolve o Olympo,

Demonstra que és um grande aparvalhado.

“Um senado de velhas—conserva a custo nos olhos aberta uma frésta.” Isso de frésta, de olhos abertas é perigoso, meu fal-cãozinho!—Aconselhe ao senado que as feche—por via das môscas: “espionão a filha, que passeia pelo braço de um dandy.” Espionar não é portuguez, caro fal-cãozinho—diga espiolhar: —demais dizer que a filha passeia pelo braço de um dandy—é dar-lhe a propriedade de pulga ou môsca;—mas o doutorzinho é consequente;—só pulgas e môscas—passeião por frésta d'olhos...

A' ultima parte do 3º periodo—erra o doutorzinho—no seguinte,—em não dar-se por presidente das sessões em que se discute sobre o meio de “sahir um pão de ló bém fôfo” —sobre as virtudes da macella gallega“ “e outras questões de interesse”—cullinario,—ou Averroisino.

Os outros periodos da pagina 25—são miseraveis no pensamento, na redacção, nas palavras.—O que ha alli de mais interesse é o

parallelo, que estabelece o fal-cãozinho entre uma quadrilha de lanceiros, e a guerra da Crimea;—a comparação além de ridicula, é immoral.

“Mas ouve-se o estallar de tres palmas; é a corneta do general em chefe que ordena o principio da acção.”

Boa corneta!—Um general, tendo por corno as mãos?!

O seu—entre-parenthesis—é de muito gosto! Transcrevo-o aqui para o leitor—avaliar pelo dedo a força do gigante “—isto de mestre-salla—se pôde gozar do nome pomposo de mestre-salla tambem se pôde chamar pelo nome menos airoso de mestre-salla.”

Uma tal redacção é propria de Cafres ou Cambindas.

Busque outro officio  
Caro senhor,  
Nascer podia

P'ra burro, burro, não p'ra scriptor.

Outro caminho,  
Tome juizo,  
Pois do contrario

De dó o espera a cada canto um riso.

(—note-se bem que escrevi salla com dous ll; era-me precisa mais uma letra.)

E eu escrevo burrrro com quatro rrrr,—bur...r...r...ro...e assim mesmo não fico satisfeito!...

“no tiroteio das valsas, no avançar em filas das quadrilhas e lanceiros os tiros se succedem uns apóz outros, (\*) tiros tanto mais perigosos, quanto é certo que elles partem sem se annunciarem por um estampido, ferem sem produzirem (\*\*) sangue.”

Muger egregera,—hombre rezador, guapo cortez—cheirão por seis.

“Toda a manha, astucia e estrategia—empregadas nas guerras, etc.—são conhecidas por esses habeis soldados, especialmente as do esquadrão femixino.”

Que o diabo réja essa oração,—que eu não sei a quem se refere aquelle as; o homem é decididamente muito asno!...

“Garibaldi, quereis vencer o Papa, formai um esquadrão de mulheres.”

“vexado desse tumulto.

E' uma asneira,—deveria dizer—por esse tumulto.

(\*) Succeder-se uns apóz outros é uma sandice da mesma tempera—da outra—casar filha solteira.

(\*\*) “Ferem sem produzirem sangue”—Deixal-os fallal-os, que elles callarão-se-hão-se.

"Alli está uma moça isolada em seu canto... Cautella!...essa apparencia (\*) pacifica encerra um combate perfeito!...ella sabe que uma moça triste commove os corações com poderosa magia! (\*\*) Cuidado!...essa moça combate!..."

Que me diz, homem? Sentiria o doutorzi-  
nho alguma dessas "flechadas partidas de porta  
ou janella" ou "—debaixo de alguma cortina?"

Os seus tres pontinhos que seguem-se á pa-  
lavra cuidado—fazem-me lembrar da temivel  
virgula do amên!

Para pulverisar a burros emproados,—hei  
de ter pachorra.

Não paro aqui:—vou juntar ainda aos au-  
tos uma peça de convicção:—o fal-cãozinho  
—ha de ser julgado burro per sentença,—e  
por um tribunal, de que não pôde haver ap-  
pellação,—o publico:—a peça, que offereço  
—é um celebre annuncio, de que tirei cópia.  
—Lá vai:

"O abaixo-assignado agradece aos srs. es-  
tudantes do 2º anno, que o tem procurado  
"para participação de acto do mesmo 2º  
"anno, e previne aos senhores que ainda o  
"tem de fazer, mas o não fizerão, que se ficao  
"dispensados de dita visita (ita, ita...p....  
"rita,—p...rita) da mesma participação—  
"para commodidade dos mesmos."

Agradecer—é verbo activo; agradecemos  
uma fineza, um beneficio, etc.; o que agradece  
o burro fal-cãozinho? Alguma cousa engar-  
rafada.

(Continua.)

## VARIETADES

### LA' VAI VERSO!

Junto á porta de um collegio  
N'ua noite de luar  
Trajado de palla branco  
Vi fal-cãozinho se encostar.

Com grandes barbas postiças  
Em fóma d'um caipirão  
Encontrou-se com fal-cãozinho  
O Moreira capitão.

O Moreira que persente  
De palla barbado anão,

(\*) Esta senhora "Apparencia Pacifica"  
será alguma das donas da "guerra da Cri-  
méa?" não se diz apparencia pacifica, ani-  
mal, mas—de paz,—não se diz apparencia  
triste ou alegre, mas de alegria, ou de tris-  
teza.

(\*\*) Nem sempre: tenho visto muito col-  
dre que não diz uma palavra—por excesso de  
estupidez.

Bota a boca no mundo,  
Gritando: péga ladrão!...

A patrulha corre atraz  
Do fal-cãozinho apressurado,  
Que agarrado, foi á porta  
Do Leandro delegado.

A policia que o conhece,  
Deixa tudo, tudo em nada,  
Retirando-se o fal-cãozinho  
Com o Xico Cassuada.

O Camargo.

\*  
\*  
\*

### JURY

Deveria abrir-se a presente sessão, e por  
falta de juiz de direito, não se effectuou a ins-  
tallação da mesma!

No dia designado comparecerão alguns ju-  
rados, e não havendo presidente, o sr. dr. Re-  
go Freitas fallou á reunião, e fallou bem;  
mas, apparecerão algumas reclamações e o  
sr. dr. Freitas attendendo-as, attendeu mal;  
pelo que o Getulino, que tem cabello duro na  
venta, pedio a palavra e arengou a respeito.

O caso é que o Getulino está um juriskon-  
sulto de truz! Sim, senhor, não *arrisque* e con-  
tinue, que vai a passos de gigante!

\*  
\*  
\*

### CORREIO

O administrador dos correios, ou presta  
serviços á repartição publica a seu cargo, ou  
os presta ao escriptorio da Companhia Pau-  
lista da estrada de ferro?

Porque não nos attenderá o governo?  
Será isto um escandalo?

Pobres repartições, e infelizes cofres pu-  
blicos!

## CURIOSIDADES

Pede-se providencias á policia contra uma  
sucia de bebados, que todas as noites andão  
fazendo algazarras pelas ruas, e até quebran-  
do lampeões e vidraças de meretrizes, e entre  
esses se distinguem alguns alferes da guarda  
nacional, cujos nomes declinaremos, se conti-  
nuarem a assim proceder.

\*  
\*  
\*

Pede-se providencias ao sr. subdelegado da  
freguezia do Braz contra uma horda de la-  
drões de cavallos, que se acouta nas immedia-  
ções daquella freguezia. Um delles é um

lhéo, de cara bexigosa, que já por vezes tem provado a cadêa por igual motivo.

\*  
\*\*

Pede-se á camara municipal que mande concertar a bômba do chafariz que existe no pateo da igreja do Braz, porque os habitantes daquella freguezia morrem á sêde.

\*  
\*\*

O mavioso poeta Martins Guimarães, já muito conhecido nesta e outras provincias, vai dar á luz a vigesima edição das suas composições; e o O' do Xico está escrevendo sobre o—*poder moderador*—, e diz que tem de descascar em regra.

O Thomazinho e o José Quiêto preparão-se para a competente critica. O grude diz que anda bom de saude.

## NOVIDADES

**Vinagreira.**—Chamamos a attenção do chefe de policia para o conhecimento de certas individualidades, que, graças á corrupção reinante, têm-se arvorado em banqueiros e mercadejão com o roubo legal em plena sociedade.

S.s. dê-se ao trabalho de vêr certas letras que estes morcêgos da agiotagem fazem, a filhos de familias, com o *juro de 6 % ao mez.*

Guerra aos ladrões! E os pais de familia serão agradecidos á energia da policia desta capital.

**Ainda vinagreira.**— Para maior esclarecimento, o sr. juiz commercial deve ter conhecimento de uma quantia que um academico depositou e da lêttra que deu origem ao deposito.

Este documento de roubo é da casa de um banqueiro bem conhecido, e nella se lia: na falta do pagamento pagará o *juro de 6 % ao mez.*

Em que paiz estamos?

*Quo tempore vivimus?*

**Mercado.**—Continuão os traficantes a arrematar as carregações de generos.

A' camara cumpre providenciar.

O povo clama altamente, e os seus representantes ainda não tem tomado conhecimento de semelhante agiotagem.

A ser assim, não havia necessidade de uma praça de mercado.

**Tanque do Bexiga.**—Consta que tomão banho neste tanque; é necessario haver alli quem zele do mesmo.

**Iluminação.**— Até hoje ainda não se collocou outro lampeão no centro do largo do Collegio. em substituição ao que quebrou um cocheiro, que se achava *despachando.*

## ANNUNCIO

# OS VANDALOS

constantemente tranzitão pela cidade, e não obstante a actividade

DA

policia, calumnião aos redactores da folha da

# RUA DO CARMO

que são muito bons moços; são bons jornalistas, poetas e distinctos oradores. Reprovamos tanta injustiça,

E

protestamos solemnemente contra os calumniadores, e

OS

invejosos que oppõem-se a que aquella boa gente receba do governo a justa recompensa aos seus relevantes serviços. Victimas de tanta injustiça o proprietario e redactores do orgão liberal têm despresado aos

# INSOLENTES

que os têm calumniado e intrigado com o governo.

No auge

DO

desvario, bradão contra a justa pretensão de indemnisação para o

# YPIRANGA

poder continuar. Injustiças taes são condemnadas;

E

chegão até a dizer que é muito grande somma

# 14:000\$

quando é certo que é muito insignificante quantia para se dividir em tres partes.

S. Paulo.—Typ. Americana.